

**ATA DA 143ª (CENTÉSIMA QUADRAGESIMA TERCEIRA) REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO
AMAZONPREV - REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2018.**

DATA, HORA E LOCAL: Aos 17 (dezesete) dias do mês de setembro do ano de 2018, às 10:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo, Leonardo Cavalcanti e Reníziu Ferreira.

1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS DE Agosto/2018.

a) Rentabilidade FPREV Executivo. Conforme validado pelo atuário, a rentabilidade de agosto foi de 0,1113%, acumulando variação de 4,2039% no ano, e 6,8235% em 12 (doze) meses, frente a uma meta atuarial que corresponde ao mesmo período, na ordem de 0,3963%, 6,9233% e 10,4442%. De forma que, no mês atual a rentabilidade do FPREV Executivo fica abaixo da meta em 0,2839% no mês, abaixo no acumulado anual em 2,5433% e abaixo em 3,2783% em 12 (doze) meses. Considerando o acumulado a partir de 2005, a Amazonprev supera a meta atuarial em 7,6043% para esses recursos.

b) Rentabilidade FPREV ALE. Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 0,3727%, no ano a rentabilidade acumulada é de 4,0930%, e em 12 (doze) meses de 6,3019%. Dessa forma, o resultado atuarial ficou com os seguintes percentuais: no mês 0,0236% abaixo da meta, no ano 2,6470% abaixo e em 12 (doze) meses abaixo da meta em 3,7506%. Considerando o período a partir de 2012, o ganho sobre a meta acumula variação de 1,3354%.

b) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ. Em agosto/2018, registrado Rentabilidade dos recursos em 0,5543% no mês, e 1,8987% no acumulado anual, com variação em relação a meta de 0,1574% no mês, e 1,6153% negativo no acumulado anual.

d) RENTABILIDADE CONSOLIDADA AMAZONPREV. De acordo com a avaliação do atuário, a rentabilidade consolidada em 2018 é 4,09%, com resultado abaixo da meta em 2,26%.

2. Registro do CENÁRIO e Expectativas para o próximo período. O ambiente internacional permaneceu desafiador para as economias emergentes em agosto. O mês foi marcado pela piora das condições financeiras nessas economias mesmo com a ausência de um fato gerador específico. Diante desse ambiente mais incerto, foi ajustada a projeção de câmbio para R\$/US\$ 3,90 ao final deste ano. O cenário externo seguirá desafiador nos próximos meses, o que, juntamente com os fatores locais, sustentam uma taxa de câmbio mais depreciada do que a esperada anteriormente. As contas externas do país seguem positivas, com fluxo cambial no ano

superior a US\$ 20 bilhões e rolagem praticamente integral da dívida externa, além do reduzido déficit em conta corrente, elevado investimento externo e reservas, o que nos coloca em situação mais favorável do que os emergentes mais frágeis. Por isso, se as reformas forem adequadamente endereçadas no próximo ano, esses fundamentos devem prevalecer e levar a uma apreciação em relação ao patamar atual. Em contrapartida, em um cenário em que as reformas não sejam endereçadas, as contas externas não serão capazes de evitar uma deterioração da ancoragem nominal e de expectativas na economia, podendo levar o câmbio a depreciar mais, com implicações para a inflação e a taxa de juros. Portanto, esse período de transição, até que a nova agenda econômica seja conhecida, deve seguir acompanhado de volatilidade. Essa piora das condições financeiras influencia negativamente o crescimento e traz impactos em direções opostas para a inflação. Em relação à atividade econômica, apesar da projeção de crescimento do PIB de 2018 em 1,1%, a eventual manutenção de condições financeiras apertadas coloca um desafio ao crescimento nos próximos trimestres. Nesse contexto de uma taxa de câmbio mais depreciada, foi elevada a projeção de IPCA para uma alta de 4,4% em 2018. A elevação da curva de juros, enquanto não acompanhada de piora das expectativas de inflação, implica uma contração adicional ou retomada lenta da atividade e pressiona a inflação para baixo, mas a depreciação cambial, por sua vez, tem efeitos mais imediatos. As últimas semanas têm sido marcadas pela piora dos preços de ativos dos países emergentes. Essa piora, entretanto, ocorreu sem novos episódios de tensões comerciais e geopolíticas e sem altas adicionais das taxas de juros nos Estados Unidos ou em outros desenvolvidos. Apesar de não existir um evento gerador específico para essa recente piora dos preços dos ativos das economias emergentes, todos os fatores de risco elencados nos últimos meses permanecem presentes. Fonte: Bradesco – Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos.

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. Em agosto/2018 foi observado muita volatilidade no mercado internacional, especialmente entre os emergentes. A economia global deve continuar em processo sólido de crescimento, apesar de um cenário desafiador, com a normalização da política monetária americana, tal fato deve fortalecer a moeda americana, atraindo recursos externos. Ainda, o Brasil sente os efeitos do período eleitoral, apesar dos fundamentos da economia se mostrarem sólidos. O mercado interno demonstra otimismo quanto ao crescimento do país, mesmo tendo reduzido as expectativas para esse exercício. De certo, até os resultados das eleições, a volatilidade deverá marcar o mês de setembro/2018, também, gerando assim, ótimas oportunidades para ativos de maior risco. Dessa forma, o Comitê sugere:

3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos: Direcionar os novos recursos para os fundos CEF IRF M1 e BB Previdenciário IDKA 2. Tal

operação está alinhada ao cenário atual, pois são fundos indexados a NTN B de vencimento mais curto, além disso, ficam garantidos os limites estabelecidos na legislação vigente e a aderência à Política de investimentos da Amazonprev. **b) Demais Recursos:** Migrar o valor de R\$ 200 milhões aplicados no fundo Bradesco Federal Extra para o fundo Bradesco DI Premium, essa operação se justifica pelo melhor desempenho do fundo DI Premium apesar desses fundos apresentarem as mesmas características. Manter as demais aplicações, pois a estratégia está alinhada ao Cenário e Alocação de Recursos propostos na Política de Investimentos, onde observa-se diversificação entre as aplicações em Renda Fixa e Variável. Outras aplicações podem ser sugeridas através de Parecer, devido ao Credenciamento de novas instituições ou necessidade de migrar recursos para novas aplicações, adequando às perspectivas de investimentos. **c) Fundos de Curto Prazo.** Mantida a necessidade das aplicações em fundos de curto prazo, indexados ao CDI, para execução dos pagamentos de Folha de aposentados e pensionistas, além de eventuais despesas, tais como taxas e tarifas bancárias decorrentes dos custos de movimentação e custódia de TPF. Portanto, deve-se manter a aplicação no fundo Bradesco Federal Extra Referenciado DI, na conta do FPREV Executivo no Bradesco, pois é um fundo de baixa automática, volatilidade mínima e ainda facilita a operacionalização desses pagamentos. Todos foram de acordo. **d) Desenquadramento.** Foi identificado que os fundos Bradesco IMA B5 e CEF Ações & Consumo estão próximos ao limite permitido pela legislação em vigor, de acordo com o art 14º. que estabelece limite de no máximo 15% do PL do fundo, de forma que, solicitamos autorização para transferir para os fundos Bradesco DI Premium e CEF IRF M1 o excedente a 10% do PL de cada fundo. **3.2. FPREV ALE:** Visando melhorar o desempenho, no curto prazo, para os recursos da ALE FPREV, sugere-se: a) migrar os recursos aplicados no fundo Bradesco Federal Extra para o fundo Bradesco DI Premium, pois apresenta melhor desempenho apesar deterem as mesma características; b) migrar 50% do total aplicado no fundo Caixa Gestão Estratégica para o fundo Itau Alocação Dinâmica II que vem apresentando melhor desempenho, além disso, esses produtos possuem estratégias de gestão semelhantes buscando ganhos acima do CDI no Longo Prazo com gestão mais ativa da carteira somente com operações em Títulos Públicos, de forma que ficam os recursos mais diversificados e pulverizados, com aderência total à Política de Investimentos da Amazonprev; **c) Novos Recursos:** ratear entre os fundos Caixa Gestão Estratégica e Itau Alocação Dinâmica II, com base nos termos do item anterior. **3.3 FFIN EXECUTIVO E FFIN ALE:** Manter aplicação no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. **3.4. COMPREV.** O Comitê sugere pela manutenção no

fundo **Bradesco IRFM 1 Títulos Públicos**, devido à baixa volatilidade e rentabilidade compatível com o mercado, alinhada à Política de Investimentos; **3.5. Recursos da Taxa de ADM:** Manter os recursos recebidos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, até o limite de gastos mensais, facilitando assim sua aplicação para o custeio administrativo da Amazonprev, transferindo o residual mensal para o fundo CAIXA FI Brasil IRF M1. **3.6. Outros Poderes – TCE, TJAM e MPE:** **a) Novos recursos:** aplicar os novos recursos no fundo Bradesco FI RF IRF M1 Títulos Públicos, mantendo estratégia adequada ao Cenário já comentado nos itens anteriores, além de manter os recursos pulverizados entre as instituições financeiras. **b) Demais recursos:** Migrar os recursos aplicados no fundo Bradesco Federal Extra Referenciado DI, do TCE e TJAM, para o fundo Bradesco FI RF IRF M1 Títulos Públicos, devido a necessidade de manter o enquadramento dos recursos aos limites da legislação sem alterar a pulverização e a estratégia de alocação dos recursos. Todos foram de acordo. **4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se Posição em 17/09/2018: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 3,779 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 3,109 bilhões; TPF: R\$ 590,454 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 14,511 milhões e Imóveis: 64.528.000. **FPREV ALE:** Fundos de Investimento: R\$ 6,680 milhões; TPF: R\$ 1,993 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada. **FPREV MPE/AM:** FI: R\$ 97,674 milhões. **Total de Recursos Amazonprev:** R\$ 4,477 bilhões. **5. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** O Sr. Alan registrou o recebimento da Deliberação Superior de 14/09/2018, referente à ATA Comiv 142/2018, destacando que a Estratégia sugerida para o período foi acompanhada pela Diretoria, exceto os recursos repassados pelo TCE e TJ, onde ficou deliberado retornar os percentuais de alocação entre os fundos Banco do Brasil e Caixa Econômica para fundos indexados ao IRF M1. Referente a possibilidade de compra de Títulos Públicos para realização de preço médio da carteira, a Diretoria ratificou a que as operações devem ser realizadas no mercado primário. Além disso, lembrou da necessidade de Contratação de Consultoria de Investimentos. O sr. Alan, comentou que em conjunto com o Sr. Bruno, vem tentando através das instituições Bradesco, Caixa e BB, participar dos leilões. Porém, há limites de propostas por instituição financeira em cada leilão, e o Bradesco já disponibiliza a tesouraria para outros clientes além de também participarem do leilão, o Banco do Brasil não dá retorno em tempo hábil, o contato é feito através do gerente local, a Caixa demonstra interesse em administrar carteira de Título, nas demais instituições financeiras não houve consulta para essa intermediação. Os membros concordaram em encaminhar Memorando à Diretoria dando ciência à Diretoria desse fluxo e sugerindo operar via corretoras cadastradas

no sistema eletrônico utilizado para esses fins, qual seja, exclusivamente o módulo Oferta Pública Formal Eletrônica (OFPUB), nos termos do regulamento do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). Sobre a contratação de empresa de Consultoria de Investimentos, o Sr. Alan informou que o processo já fora concluído na COMAP, e encaminhado à GEJUR, devendo seguir posteriormente ao CODIR para aprovação e envio à CGL.

6. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. Homologado pela Diretoria o Requerimento para Credenciar a instituição BEM DTVM Ltda no CODIR do dia 14/09/2018, desta feita, será agendada apresentação com os representantes da instituição para apresentação dos produtos de investimento enquadrados à legislação e que atendem aos termos da Política de Investimentos da Amazonprev.

7. 8. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. O Comitê informa que nos próximos leilões do Tesouro Nacional (mercado primário), deverá manter acompanhamento para lançar propostas de aquisição dos seguintes títulos: NTN-B 2023/2028/2035/2055, LTN – 2022 e NTN-F 2029. Ressalta-se que essas operações terão como finalidade realizar preço médio junto aos TPF adquiridos pela AMAZONPREV anteriormente, com a condição de que as propostas a serem lançadas fiquem próximas ou superiores a meta atuarial. Se acatadas as propostas de compra de TPF em leilão serão utilizados os recursos do FPREV alocados em fundos indexados ao CDI e IRF M1.

9 PRÓ GESTÃO. O Sr. Alan informou que já estão em procedimento de adequação os processos para Credenciamento da Amazonprev ao Pró Gestão, que deverá ter impacto na área de investimentos devido a segregação de atividades entre a área financeira e demais atividades a serem desenvolvidas. Que a Política de Investimentos atual já atende aos critérios mínimos, devendo ser explicitado no PAI 2019 as ações que confirmam o cumprimento dessa exigência. Que o Relatório de Investimentos, que é a principal ferramenta de acompanhamento da execução da Política de Investimentos, será encaminhado para aprovação pelo Conselho Fiscal para aprovação do Parecer do Comitê sobre os investimentos daquele mês. Que já está sendo divulgado no site da Amazonprev as informações referentes à Composição da Carteira por segmento de ativos, trata-se de Relatório emitido com apoio da Caixa Econômica, onde apresenta, inclusive a Análise de Risco da Carteira. Que as demais informações serão compartilhadas no decorrer do processo.

10. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando programada para o dia 11/10/2018, a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

Alan Nascimento
Coordenador do COMIV

Leonardo Cavalcanti
Membro

Bruno Costa Novo
Secretário

Renízio Ferreira
Membro